

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA

NORMAS ESPECÍFICAS PARA O PROCESSO SELETIVO
PROFESSOR SUBSTITUTO
ÁREA DE PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

1. Informações Gerais

1.1. Área: Prática de Ensino de Ciências e Biologia

1.2. Período de inscrições: de 07 a 21 de janeiro de 2015

1.3. Horário e local de inscrições: na Secretaria do Instituto de Biologia, Bloco 2D, Sala 28, Rua Ceará, s/n, Campus Umuarama, das 08:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00, em dias úteis. Mais informações poderão ser obtidas pelo telefone: (34) 3225-8639 e e-mail inbio@ufu.br.

2. Perfil do Candidato:

Licenciado em Ciências Biológicas. O candidato deverá ministrar no mínimo 08 (oito) aulas semanais de disciplinas relacionadas à Área de Prática de Ensino de Ciências e Biologia nos turnos integral e noturno e ter disponibilidade para orientar o estágio supervisionado nas escolas de Ensino Fundamental, Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos). É importante que o candidato tenha um perfil de professor educador, consciente de que atuará na formação de professores de Ciências e Biologia.

Portanto, espera-se que o candidato:

- Saiba que esse concurso se vincula às disciplinas específicas da Prática de Ensino.
- Cumpra a carga horária didática semanal, de acordo com as normas internas da Unidade Acadêmica e com a legislação vigente.

3. Provas

Período: A Unidade Acadêmica divulgará, em até dez dias após o encerramento das inscrições, no site de internet oficial da UFU (www.ufu.br), e no site do Instituto de Biologia (www.portal.ib.ufu.br), o resultado do deferimento da inscrição, bem como as datas, locais e horários em que deverão ocorrer as provas e a entrega dos títulos, observando o período mínimo de 30 (trinta) dias entre o fim do 1º período das inscrições e o início da primeira prova.

As provas constarão de duas etapas:

3.1. Primeira etapa:

3.1.1. Prova escrita valendo 100 pontos, de caráter classificatório e eliminatório.

O conteúdo programático da prova escrita será constituído, em linhas gerais, por aspectos do conhecimento atual sobre Ensino/Aprendizagem de Ciências e Biologia (Item 4). Serão avaliados os seguintes aspectos: adequação do texto ao tema sorteado, domínio do tema, coerência e organização, clareza do texto, utilização de informações atualizadas, além de capacidade de síntese.

A prova escrita será realizada nas dependências da UFU, em local posteriormente a ser divulgado. O tema da prova escrita será selecionado por sorteio a partir da lista elaborada pela Comissão Julgadora (Item 4), abrangendo assuntos do programa. A critério da banca poderão ser definidos tópicos ou questões relacionados ao tema sorteado que nortearão a redação do texto pelos candidatos.

O sorteio do tema será feito na presença dos candidatos no primeiro dia do concurso, às 11:00. Os candidatos terão duas horas para consultas de obras ou trabalhos publicados, a partir do sorteio do tema e o início da fase de redação da prova, que ocorrerá às 13:00 sendo encerrada às 17:00, impreterivelmente. Assim sendo, a prova escrita terá duração total de 4 horas. Durante a redação da prova, os candidatos poderão consultar somente as anotações feitas nas duas folhas de papel A4 rubricadas pelos membros da banca e entregues a cada candidato por ocasião do sorteio do ponto.

ATENÇÃO: O tema sorteado para realização da prova escrita será automaticamente retirado da lista de pontos, tendo em vista, que essa mesma relação será empregada para os sorteios de temas da prova didática. A prova será gravada para efeito de registro.

Apenas os candidatos que tiverem rendimento igual ou superior a 70% na prova escrita, participarão da segunda etapa (prova didática e apreciação de títulos).

3.2. Segunda etapa:

3.2.1. Prova didática valendo 100 pontos, de caráter classificatório.

O conteúdo programático da prova didática será constituído, em linhas gerais, por aspectos do conhecimento atual sobre Ensino/Aprendizagem de Ciências e Biologia (Item 4). Serão avaliados os seguintes critérios: plano de aula, objetividade, domínio do conteúdo, organização, utilização de informações atualizadas.

A prova didática constará de uma aula com duração mínima de quarenta e máxima de cinquenta minutos, em nível de graduação, podendo haver um acréscimo de até vinte minutos para arguição do candidato pela Comissão Julgadora. A assistência é vedada aos demais candidatos. Serão disponibilizados os seguintes recursos didáticos: lousa, retroprojetor e data-show. Cada candidato fará o sorteio do tema da sua prova didática 24 horas antes do início da aula, sob o olhar da banca examinadora, conforme programação que será divulgada no primeiro dia do concurso. O sorteio será individual e com reposição do tema sorteado. O conteúdo programático da prova didática será o mesmo da prova escrita (Item 4), excluindo-se o ponto sorteado para realização dessa última.

ATENÇÃO: Será desclassificado o candidato que ministrar sua aula em menos de 40 minutos ou exceder 50 minutos. As aulas serão gravadas para efeito de registro.

3.2.2. Apreciação de títulos valendo 100 pontos, de caráter classificatório.

A apreciação de títulos será realizada como etapa posterior à prova escrita e somente apresentarão os títulos os candidatos aprovados nas etapas anteriores.

Serão atribuídos até 100 pontos para as seguintes categorias de documentos: títulos acadêmicos, atividades didáticas e/ou profissionais nos últimos cinco anos, produção científica e/ou artística nos últimos cinco anos.

3.2.2.1. Valoração dos títulos acadêmicos

Entende-se por títulos acadêmicos os resultantes de programas regulares de graduação ou de pós-graduação, obedecendo a Resolução N° 08/2007 do Conselho Diretor da UFU. Os títulos devem ser obrigatoriamente comprovados e relacionados com a área do concurso definida pelo edital: Doutorado – 80 pontos, Mestrado – 75 pontos, Especialização – 73 pontos e Graduação – 70 pontos. Na valoração dos títulos acadêmicos,

será considerado apenas o título de maior grau e que sejam nas áreas do conhecimento definidas no item 1.1.

3.2.2.2. Valoração das atividades didáticas e/ou profissionais e valoração da produção científica e/ou artística (nos últimos 05 anos)

A valoração das atividades didáticas e/ou profissionais no valor máximo de 10 pontos, e a valoração da produção científica e/ou artística no valor máximo de 10 pontos, totalizando, no máximo, 20 pontos, serão definidas nos termos do art. 19, da Resolução 08/2007, do CONDIR e do art. 19, §3º., incisos I e II da Portaria/R/UFU/nº. 1.863, de 29/11/2012.

ATENÇÃO: O candidato com maior pontuação nas atividades didáticas e/ou profissionais receberá 10 pontos, e a pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente a essa pontuação. Assim como, o candidato de maior pontuação na produção científica e/ou artística receberá 10 pontos, e pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente a essa pontuação.

4. Conteúdo programático das provas escrita e didática:

1. Pesquisa em Educação e sua relação com a formação e atuação docente.
2. Trajetórias e tendências do Ensino de Ciências no Brasil e suas repercussões na formação docente.
3. Metodologias para o Ensino/Aprendizagem de Ciências e Biologia.
4. Educação em Ciências e Biologia em espaços não formais.
5. Educação, Ciências, Cultura e Mídias.
6. Abordagens epistemológicas e metodológicas para o Ensino de Ciências e Biologia.
7. O Estágio como eixo articulador para uma relação interdisciplinar no curso de Ciências Biológicas.
8. Educação Ambiental na formação do Biólogo.

5. Bibliografia sugerida

- ALMEIDA, M. J. *Imagens e Sons: A nova cultura oral*. São Paulo: Cortez, 1994.
- ANDRÉ, M. E. D. A. (Org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. 12. ed. Campinas: Papirus, 2014.
- BACCEGA, M. A. *Televisão na escola. Televisão e Escola: uma mediação possível?* São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.
- BECKER, F. *Educação e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC-SEF, 1997
- BRITO, F.; FERREIRA, J. R.; MASSARANI, L. (Coords.). *Centros e Museus de Ciências do Brasil*. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência: UFRJ. FCC. Casa da Ciência: Fiocruz. Museu da Vida, 2009.
- CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ, D.; CARVALHO, A. M. P. de; PRAIA, J.; VILCHES, A. (Orgs.). *A necessária renovação do ensino das Ciências*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- CARVALHO, A. M. P. *Os estágios nos cursos de licenciatura*. São Paulo: CENGAGE Learning, 2012.
- CARVALHO, I. C. M. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- CUNHA, A. M. O. (Org.). *Educação Ambiental: Convergências e Tensões no campo da formação e do trabalho docente*. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- COSTA, M. V. *A educação na cultura da mídia e do consumo*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. *Ensino de Ciências: fundamentos e métodos*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- FAZENDA, I. et al. (Org.). *Novos Enfoques da Pesquisa Educacional*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- GUIMARÃES, L. B. Planejamentos de ensino entremeando Biologia e Cultura. *Ensino em Re-Vista*, v. 16, n. 1, p. 33-45, 2009.
- KRASILCHIK, M. *Prática de ensino de biologia*. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2004.
- LÜDKE, M. et al. (Coord.). *O professor e a pesquisa*. 3. ed. Campinas: Papirus, 2004.
- MARANDINO, M.; SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S.; AMORIM, A. C. R. (Orgs.). *Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa*. Niterói: EDUFF, 2005.

- MORAES, R.; MANCUSO, R. (Orgs.). *Educação em Ciências: produção de currículos e formação de professores*. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.
- MORAES, R. (Org.). *Construtivismo e ensino de Ciências: reflexões epistemológicas*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
- NARDI, R. (Org.). *Questões atuais no ensino de ciências*. 2 ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2009.
- NARDI, R.; BASTOS, F.; DINIZ, R. E. S. (Orgs.). *Pesquisas em Ensino de Ciências: contribuições para a formação de professores*. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.
- PAVÃO, A. C.; FREITAS, D. (Orgs.). *Quanta ciência há no ensino de ciências*. São Carlos: EdUFSCAR, 2008.
- PEREIRA, J. E. D.; ZEICHNER, K. M. (Orgs.). *A Pesquisa na Formação e no Trabalho Docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- QUEIROZ, G.; GOUVÊA, G.; FRANCO, C. *Formação de Professores e Museus de Ciência*. In: GOUVÊA, G.; MARANDINO, M.; LEAL, M. C. (Orgs.). *Educação e Museu: a construção social do caráter educativo dos museus de ciência*. Rio de Janeiro: Access, 2003.
- REIGOTA, M. O estado da arte da pesquisa em Educação Ambiental no Brasil. *Pesquisa em Educação Ambiental*, vol. 2, n. 1, p. 33-66, 2007.
- SELLES, E. S.; FERREIRA, M. S.; BARZANO, M. A. L.; SILVA, E. P. Q. (Orgs.). *Ensino de Biologia: histórias, saberes e práticas formativas*. Uberlândia: EDUFU, 2009.
- SOARES, L. (Org.). *Formação de educadores de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica/SECAD-MEC/UNESCO, 2006.
- TRISTÃO, M. *Educação Ambiental na formação de professores: rede de saberes*. São Paulo: Annablume, 2004.